

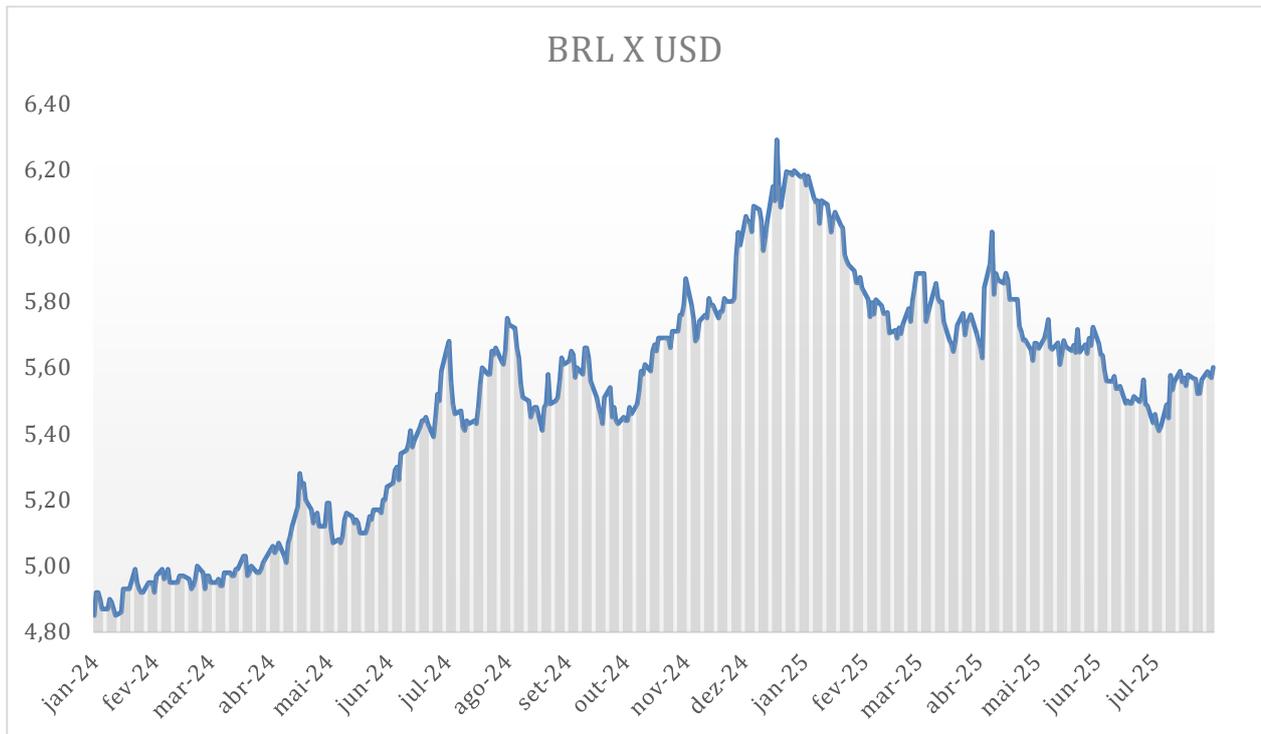


# CARTA MENSAL

JULHO 2025

## Cenário Macro

Julho foi marcado pelo avanço das negociações sobre a política tarifária dos Estados Unidos.



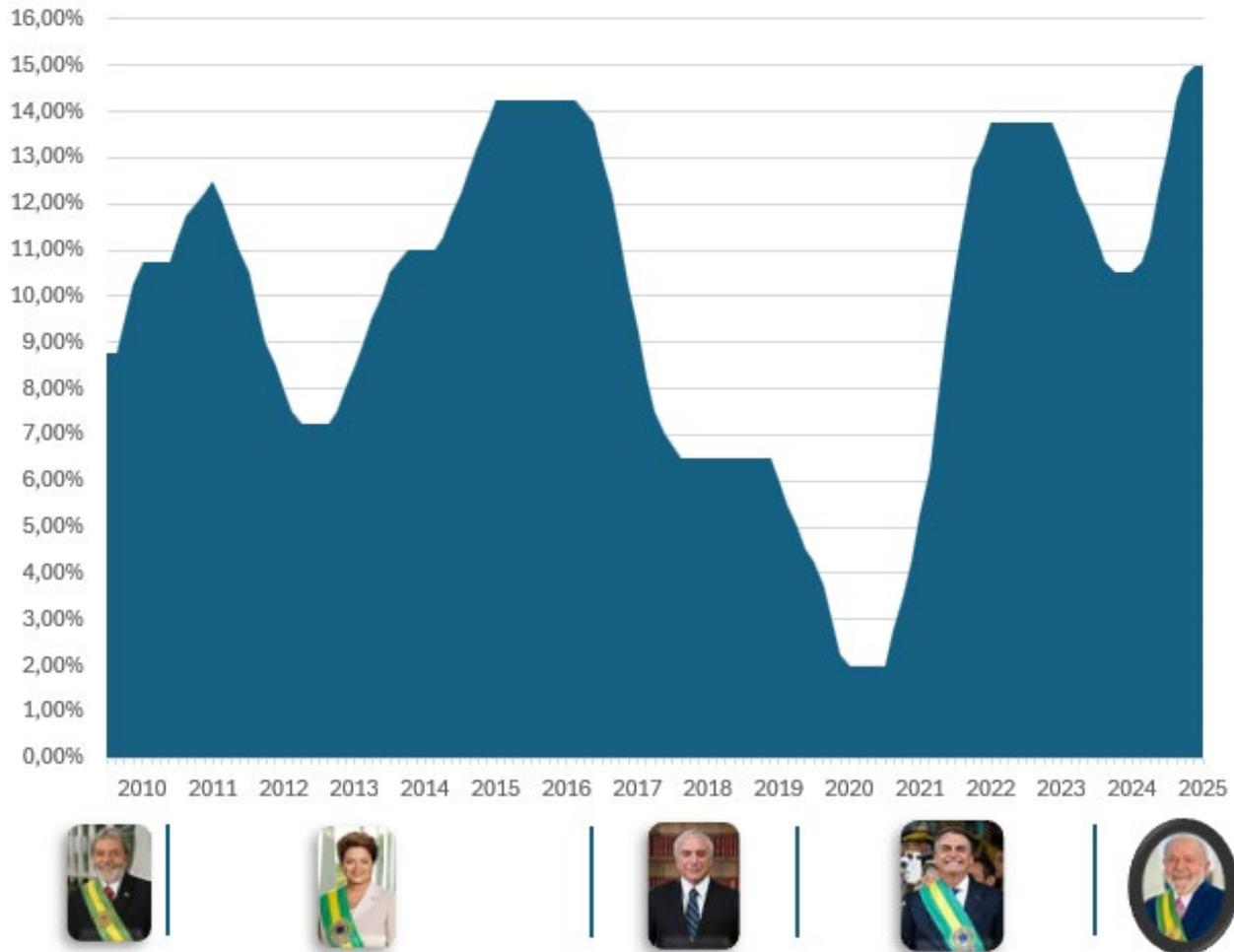
Fonte: Investing

Na Europa e no Japão foram firmados acordos que estabelecem a cobrança de uma tarifa de 15 %, além do compromisso de investimentos em território norte-americano. Quanto à China, as tarifas vigentes foram prorrogadas por mais 90 dias enquanto as tratativas prosseguem.

Nos Estados Unidos, o PIB do 2º trimestre cresceu 3,0 % em termos anualizados, superando as projeções do mercado e refletindo a resiliência da economia. O PCE de junho — principal indicador de inflação monitorado pelo Fed — acelerou nos preços de bens, sugerindo que o repasse das tarifas já começou a se materializar.

Diante dessa questão, o FOMC manteve a taxa básica no intervalo de 4,25 %–4,50 % a.a. na reunião de julho. Contudo, pela primeira vez, dois diretores votaram por um corte de 25 bps. O comunicado manteve tom neutro, reconhecendo moderação da atividade e incertezas persistentes sobre os impactos da política comercial norte-americana.

Taxa Selic (a.a.)

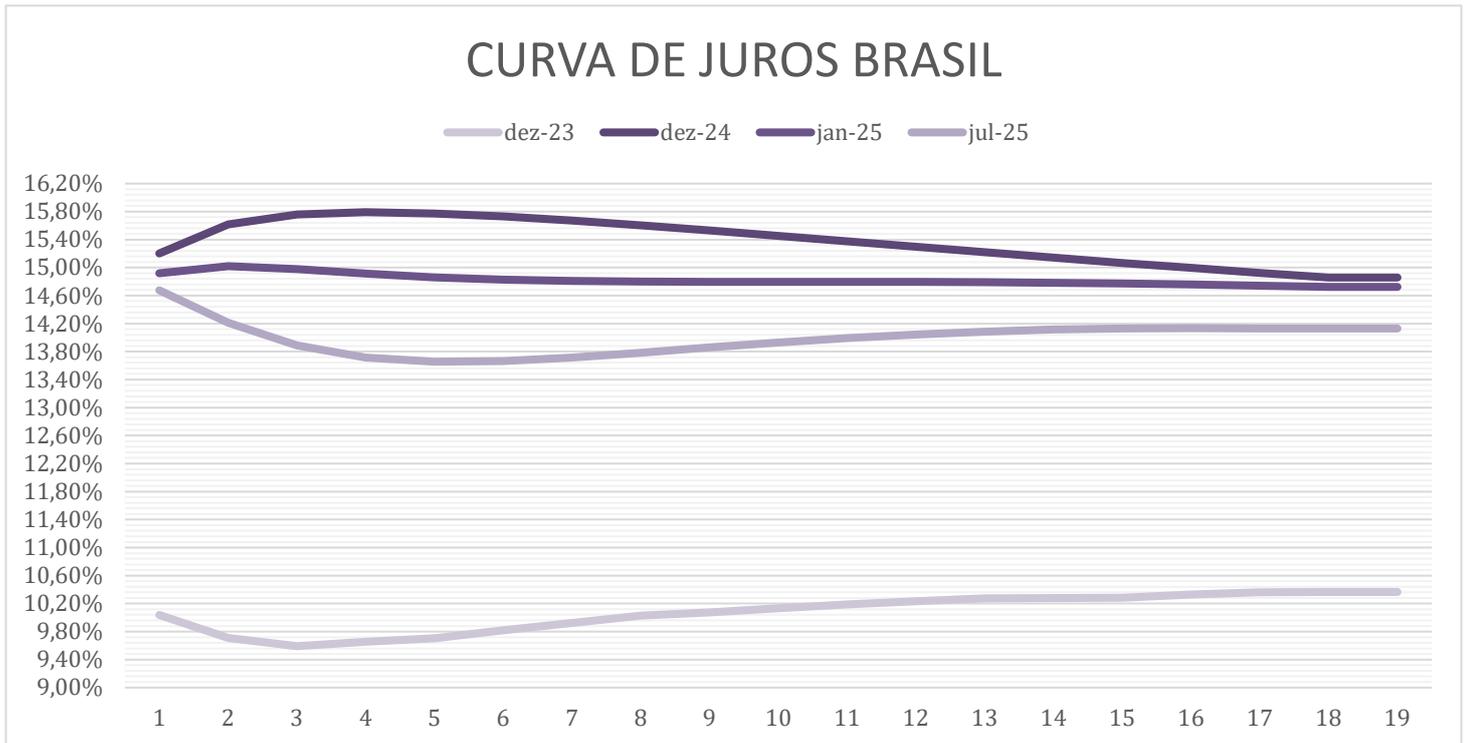


No Brasil, o mês foi marcado pela imposição de tarifas de 50 % sobre as exportações brasileiras para os EUA. Além dos motivos comerciais, o governo norte-americano alegou como justificativa o tratamento dado pela Justiça brasileira ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Apesar das isenções concedidas a alguns setores, o governo brasileiro segue negociando a redução das alíquotas para as empresas atingidas.

Na atividade doméstica, o mercado de trabalho voltou a surpreender: a taxa de desemprego renovou mínima histórica, a massa de rendimentos segue em expansão e a geração de empregos formais permanece forte. O IPCA-15 de julho subiu 0,33 % no mês — ligeiramente acima do esperado — com os serviços novamente como principal foco de pressão. Por outro lado, os núcleos de inflação mantiveram-se comportados e os bens industriais registraram deflação.

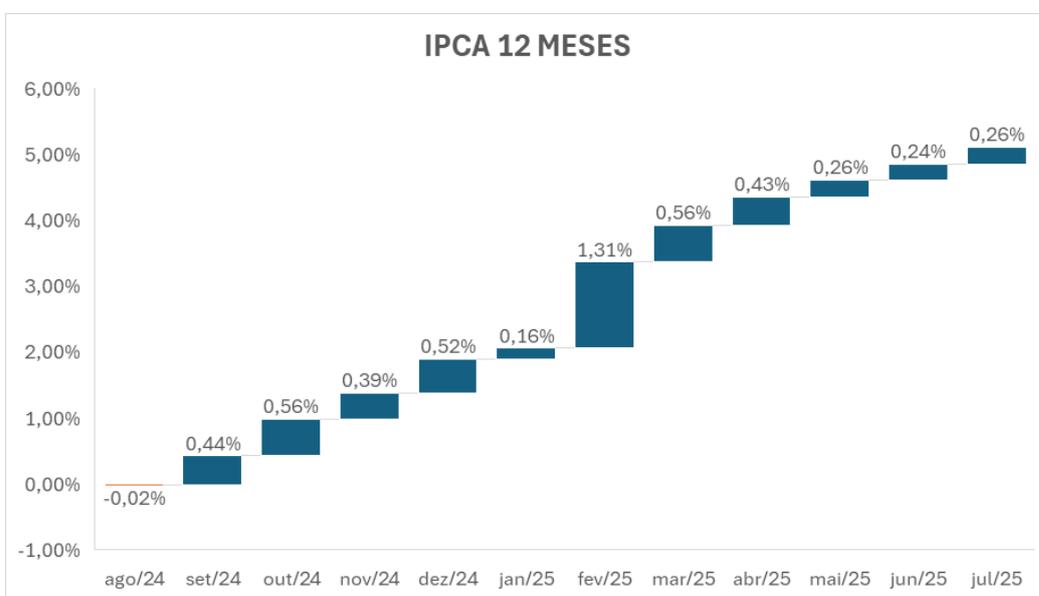
Esse cenário não alterou a avaliação do Banco Central de que a inflação continua desancorada. Assim, o Copom manteve a Selic em 15,00 % a.a., encerrando formalmente o ciclo de alta iniciado em setembro de 2024, e sinalizou que o nível atual de juros deve ser preservado por um período prolongado, diante da

combinação de expectativas desajustadas, atividade ainda firme e riscos externos crescentes.



Fonte: Anbima

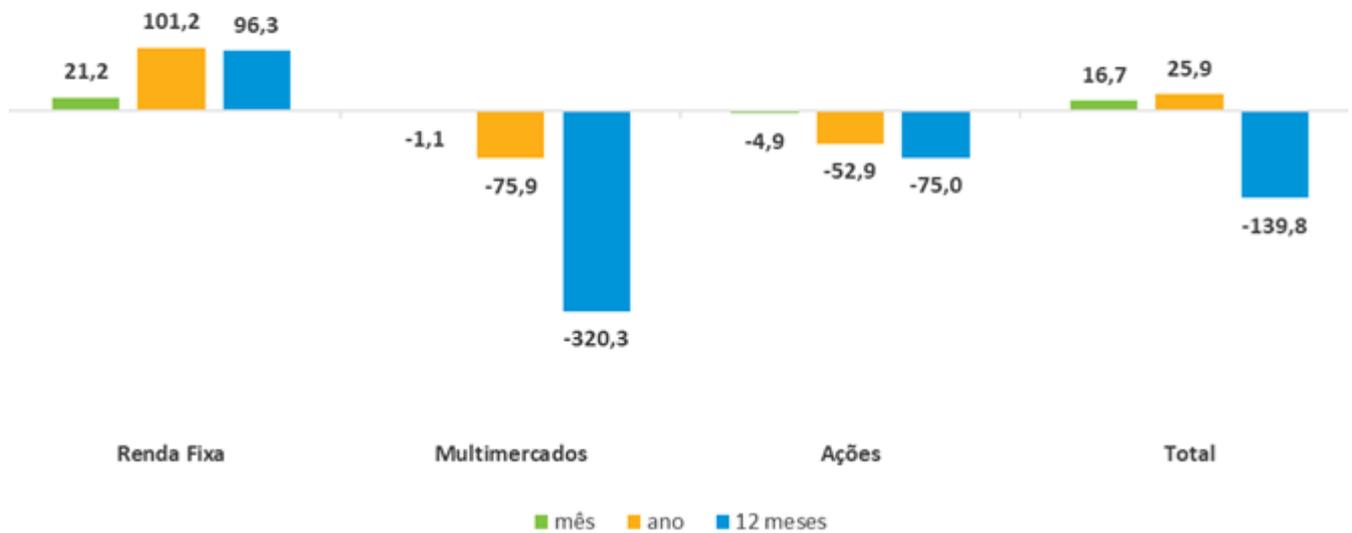
Com isso, o Índice Ibovespa fechou julho com uma desvalorização de 4,17%, aos 133.071 pontos, e o dólar, por sua vez, encerrou o mês cotado a R\$5,60, registrando uma alta de 3%. Já o IPCA, considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços subiram 0,26% em julho, e o acumulado de 12 meses é de 5,23%. A inflação segue acima do limite da meta de 3%.



Fonte: IBGE

Segundo dados da Anbima, em julho, os fundos de investimentos registraram captação líquida positiva de R\$ 16,7 bilhões, acumulando uma entrada líquida de R\$ 25,9 bilhões no ano. A maior captação foi na classe Renda Fixa (R\$ 21,2 bilhões), seguido dos FIDCs com R\$ 2,7 bilhões. Os maiores resgates líquidos foram na classe Ações com R\$ 4,9 bilhões seguido da classe ETF e Multimercados que apresentaram saídas de R\$ 1,5 bilhões e R\$ 1,1 bilhão, respectivamente.

### Captação líquida dos fundos (Em R\$ bilhões)



Fonte: Anbima

# Boletim Focus

**Focus** | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

25 de julho de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	5,20	5,10	<b>5,09</b>	▼ (9)	4,50	4,45	<b>4,44</b>	▼ (2)	4,00	= (23)	3,80	= (1)
<b>PIB (var. %)</b> 	2,21	2,23	<b>2,23</b>	= (3)	1,87	1,88	<b>1,89</b>	▲ (1)	2,00	= (17)	2,00	= (72)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	5,70	5,65	<b>5,60</b>	▼ (1)	5,79	5,70	<b>5,70</b>	= (2)	5,70	= (1)	5,70	= (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	15,00	15,00	<b>15,00</b>	= (5)	12,50	12,50	<b>12,50</b>	= (26)	10,50	= (24)	10,00	= (31)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

## SOBRE O FUNDO

O **REN30 FIC FIDC** é um fundo que investe em cotas de Fundos de Direitos Creditórios. Podendo aplicar o recurso remanescente em Títulos Públicos Federais, Ativos financeiros de Renda Fixa e cotas de classes de fundos de investimento que invistam exclusivamente nos Ativos Financeiros de Liquidez referidos anteriormente.

## OBJETIVO DO FUNDO

O **FUNDO** tem como objetivo de investimento buscar proporcionar a valorização de suas cotas, no longo prazo, preponderantemente, por meio do investimento de seus recursos em cotas de fundos de investimento em Direitos Creditórios.

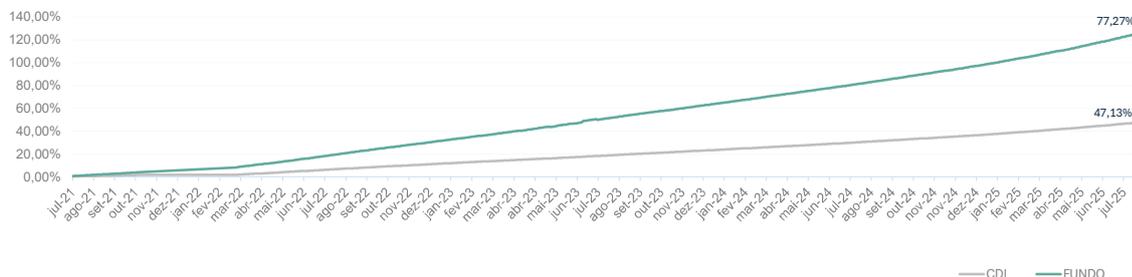
## PÚBLICO ALVO

Investidor Qualificado

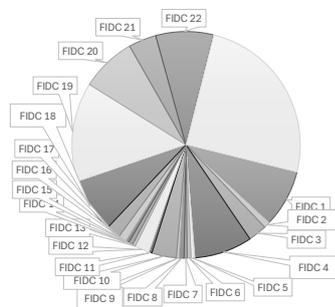
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

ANO	RETORNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	RENT. ANO
2025	FUNDO	1,27%	1,24%	1,22%	1,33%	1,51%	1,50%	1,70%						10,18%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%						7,77%
	% CDI	125,99%	125,77%	127,26%	125,81%	132,77%	136,45%	133,00%						131,09%
2024	FUNDO	1,25%	1,08%	1,13%	1,21%	1,08%	1,07%	1,21%	1,15%	1,13%	1,23%	1,07%	1,23%	14,77%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	% CDI	129,44%	135,00%	135,63%	136,85%	129,77%	135,15%	133,71%	132,99%	135,77%	132,52%	135,10%	132,64%	135,82%

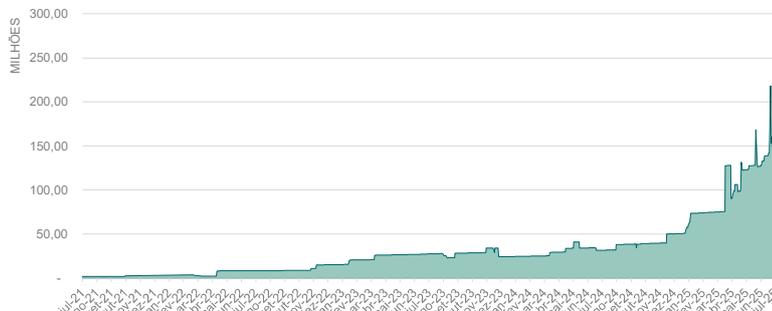
## RENTABILIDADE ACUMULADA



## COMPOSIÇÃO CARTEIRA



## EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



## INFORMAÇÕES GERAIS

<b>Administrador</b>	Banco Daycoval S/A
<b>Gestor</b>	Renova Gestora
<b>Custodiante</b>	Banco Daycoval S/A
<b>Auditor</b>	Price Auditores
<b>Dados bancários</b>	Banco 707, Ag 0001, Cont 747650-9
<b>Conversão Aplicação</b>	D+0
<b>Conversão Resgate</b>	D+29
<b>Disponibilidade dos Recursos</b>	D+30
<b>Horário Limite Aplicação/Resgate</b>	15:00hrs

<b>CNPJ</b>	36.847.007/0001-90
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$ 264.763.368,88
<b>Exercício Social</b>	Junho
<b>Início do Fundo</b>	01/07/2021
<b>Classificação ANBIMA</b>	FIDC - Outros
<b>Condomínio</b>	Aberto
<b>Taxa de Administração</b>	0,07% a.a
<b>Taxa de Gestão</b>	0,50% a.a
<b>Taxa de Custódia</b>	0,03% a.a
<b>Taxa de Performance</b>	20% do que exceder do CDI
<b>Aplicação Mínima</b>	R\$50.000,00
<b>Movimentação Mínima</b>	R\$10.000,00
<b>Permanência mínima</b>	Não Há
<b>Carência para Resgate</b>	Não Há

Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. A Renova Gestora não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro valor mobiliário. As informações contidas aqui têm caráter meramente informativo e não podem ser distribuídas, reproduzidas ou copiadas sem a sua expressa concordância. Estas informações não constituem e nem devem ser consideradas como: solicitação, oferta ou recomendação para compra ou venda de cotas do fundo.



